

RELATÓRIO DE GESTÃO

FREGUESIA DE LAGOA - NOSSA
SENHORA DO ROSÁRIO

- ANO ECONÓMICO DE 2011 -





ANÁLISE FINAL DO EXERCÍCIO ORÇAMENTAL Ano Económico de 2011

ANÁLISE AOS MAPAS DE CONTROLO ORÇAMENTAL

Controlo Orçamental – Despesa

Procedeu-se a uma análise ao mapa acima referenciado de acordo com as seguintes linhas de orientação:

- Análise da afectação das despesas pelos diferentes agrupamentos;
- Análise ao grau de execução orçamental;
- Análise entre previsões e pagamentos;
- Análise ao preenchimento dos diferentes campos do mapa;
- Análise de acordo com o volume de despesa prevista.

Agrupamentos	Dotações Corrigidas	Despesas pagas	% Dotações Corrigidas	% Despesas Pagas	Grau de Execução
01-Despesas com o pessoal	82.900,00	76.566,17	40,67%	49,20%	92,36%
02-Aquisição de bens e serviços	65.988,36	36.772,05	32,37%	23,63%	55,73%
03-Juros e outros encargos	0,00	0,00	-----	-----	-----
04-Transferências correntes	12.300,00	11.400,00	6,03%	7,32%	92,68%
05-Subsídios	0,00	0,00	-----	-----	-----
06-Outras despesas correntes	23.450,00	16.377,95	11,50%	10,52%	69,84%
07-Aquisição de bens de capital	19.200,00	14.520,61	9,42%	9,33%	75,63%
08-Transferências de capital	0,00	0,00	-----	-----	-----
09-Activos financeiros	0,00	0,00	-----	-----	-----
10-Passivos financeiros	0,00	0,00	-----	-----	-----
11-Outras despesas de capital	0,00	0,00	-----	-----	-----
Totais	203.838,36	155.636,78	100,00%	100,00%	76,35%

No que respeita à afectação das despesas pelos diferentes agrupamentos a Freguesia de Lagoa - Nossa Senhora do Rosário realizou despesas em todos os agrupamentos de despesas que havia previsto, nomeadamente em juros e outros encargos e transferências de capital . Como se pode verificar pelo mapa acima apresentado o agrupamento de despesas com um maior grau de execução orçamental é o "04-Transferências correntes" com um grau de execução de 92,68%.

O agrupamento com o maior peso nas despesas foi o "01-Despesas com o pessoal", representando 49,20% das despesas realizadas no ano económico de 2011.

Analisando o gráfico seguinte, o agrupamento "01 – Despesas com o pessoal" apresenta-se com um peso de 54,26% das despesas correntes realizadas.



Nos restantes agrupamentos de despesa, o "02 – Aquisição de bens e serviços" representa 26,06% das despesas correntes realizadas, e o agrupamento "04 – Transferências correntes" representa 8,08% das despesas correntes realizadas.



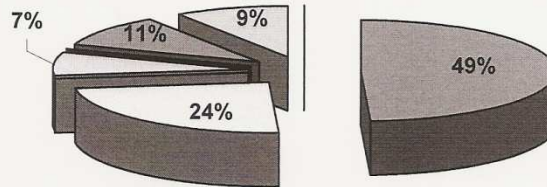
Na análise ao grau de execução orçamental é possível verificar que a Freguesia de Lagoa - Nossa Senhora do Rosário atingiu um volume de despesa de 76,35% do total das despesas previstas. No que diz respeito ao grau de execução por agrupamento, estes situam-se todos entre os 55,73% e 92,68%.

A Freguesia de Lagoa - Nossa Senhora do Rosário previu para o ano de 2011 um orçamento de despesa de 203.838,36 Euros, dos quais realizou 155.636,78 Euros. Os pagamentos representam cerca de 76,35% das despesas previstas para o ano 2011.

No gráfico seguinte é possível analisar a distribuição da despesa pelos diferentes agrupamentos da respectiva classificação económica, onde mais uma vez é possível facilmente constatar que o agrupamento em que a autarquia teve mais despesa foi o "01-Despesas com o pessoal".



Despesas



01-Despesas com o pessoal	02-Aquisição de bens e serviços
03-Juros e outros encargos	04-Transferências correntes
05-Subsídios	06-Outras despesas correntes
07-Aquisição de bens de capital	08-Transferências de capital
09-Activos financeiros	10-Passivos financeiros
11-Outras despesas de capital	

Através do quadro resumo que a seguir se apresenta é possível verificar que a autarquia previu um orçamento de despesa corrente para o ano de 2011 de 184.638,36 Euros, dos quais executou 141.116,17 Euros traduzindo-se num grau de execução orçamental das despesas correntes de 76,43%.

Despesa Corrente Prevista	a	184.638,36
Despesa Corrente Executada	b	141.116,17
Diferença	a-b	43.522,19
Grau de Execução Orçamental	b/a	76,43%

No que respeita às despesas de capital, verifica-se que foram previstos 19.200,00 Euros, dos quais se investiram 14.520,61 Euros que se traduz num grau de execução das despesas de capital de 75,63%.

Despesa Capital Prevista	a	19.200,00
Despesa Capital Executada	b	14.520,61
Diferença	a-b	4.679,39
Grau de Execução Orçamental	b/a	75,63%

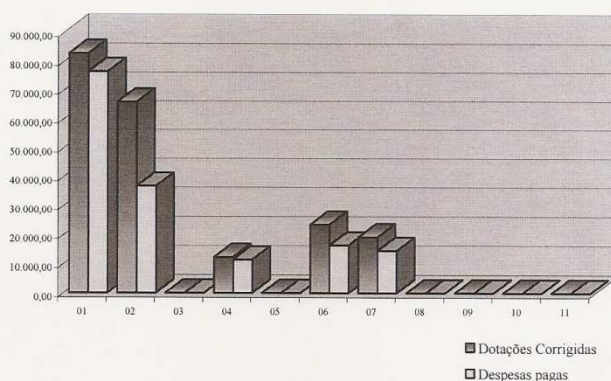


Na totalidade, a Freguesia de Lagoa - Nossa Senhora do Rosário dotou para o ano de 2011 um total de 203.838,36 Euros, dos quais executou 155.636,78 Euros, traduzindo-se assim num grau de execução orçamental das despesas de 76,35%.

Total Despesa Prevista	a	203.838,36
Total Despesa Executada	b	155.636,78
Diferença	a-b	48.201,58
Grau de Execução Orçamental	b/a	76,35%

Através do gráfico seguinte verifica-se mais uma vez que o agrupamento "01- Despesas com o pessoal" é aquele em que foram despendidos os maiores montantes, o que vai de encontro à previsão inicial.

Dotações corrigidas





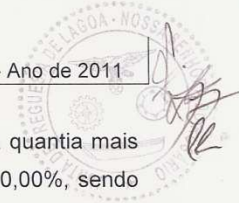
Controlo Orçamental – Receita

Procedeu-se a uma análise ao mapa acima referenciado de acordo com as seguintes linhas de orientação:

- Análise da afectação das receitas pelos diferentes capítulos;
- Análise ao grau de execução orçamental;
- Análise entre previsões e recebimentos;
- Análise ao preenchimento dos diferentes campos do mapa;
- Análise de acordo com o volume de receita prevista.

Capítulos	Previsões Corrigidas	Receita Cob. Líquida	% Previsões Corrigidas	% Receita Cob. Líquida	Grau de Execução
01- Impostos directos	500,00	213,73	0,25%	0,12%	42,75%
02- Impostos indirectos	800,00	770,40	0,39%	0,44%	96,30%
03- "Não aplicável às autarquias locais"	0,00	0,00	-----	-----	-----
04- Taxas, multas e outras penalidades	2.500,00	1.555,00	1,23%	0,89%	62,20%
05- Rendimentos da propriedade	3.127,00	2.987,00	1,53%	1,71%	95,52%
06- Transferências correntes	152.551,00	152.551,00	74,84%	87,39%	100,00%
07- Venda de bens e serviços correntes	1.500,00	1.487,00	0,74%	0,85%	99,13%
08- Outras receitas correntes	0,00	0,00	-----	-----	-----
09- Venda de bens de investimento	0,00	0,00	-----	-----	-----
10- Transferências de Capital	15.000,00	15.000,00	7,36%	8,59%	100,00%
11- Activos Financeiros	0,00	0,00	-----	-----	-----
12- Passivos Financeiros	0,00	0,00	-----	-----	-----
13- Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	-----	-----	-----
14- "Não aplicável às autarquias locais"	0,00	0,00	-----	-----	-----
15- Reposições não Abatidas nos Pagamentos	0,00	0,00	-----	-----	-----
16- Saldo da Gerência Anterior	27.860,36	0,00	13,67%	0,00%	0,00%
Totais	203.838,36	174.564,13	100,00%	100,00%	85,64%

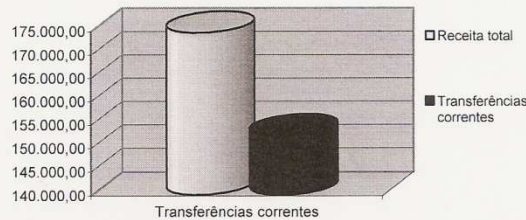
No que respeita à afectação das receitas pelos diferentes capítulos é possível constatar que a Freguesia de Lagoa - Nossa Senhora do Rosário arrecadou receita em todos os capítulos que havia previsto no início do ano. O capítulo "06-



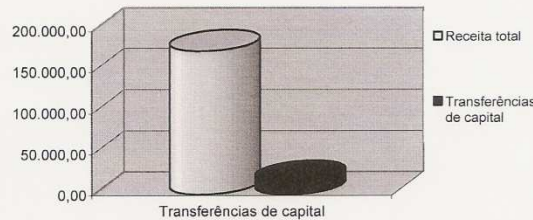
Transferências correntes”, foi aquele em que a autarquia arrecadou a quantia mais elevada. O grau de execução das receitas situa-se entre 0,00% e 100,00%, sendo este valor associado ao capítulo “06-Transferências correntes”.

Através dos gráficos seguintes podemos verificar que o capítulo “06 – Transferências correntes” representa um peso de 87,39% no total das receitas arrecadadas, o capítulo “10 – Transferências de capital” representa 8,59% das receitas arrecadadas. Concluímos que o somatório das transferências representa 95,98% do total das receitas arrecadadas.

Peso das transferências correntes/ receita total



Peso das transferência de capital/ receita total



A Freguesia de Lagoa - Nossa Senhora do Rosário previu arrecadar um montante de 203.838,36 Euros dos quais arrecadou, 174.564,13 Euros que se distribuem principalmente pelos capítulos acima mencionados. O grau de execução orçamental das receitas situa-se nos 85,64%.

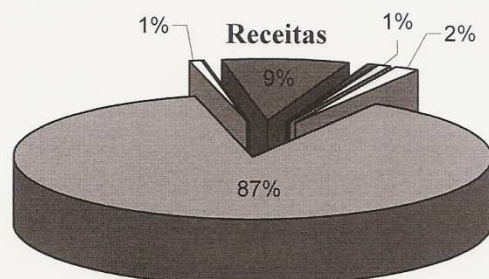


Do total de receitas arrecadadas acima indicado, 7.013,13 Euros corresponde a receitas próprias, ou seja, o peso das receitas próprias sobre a totalidade da receita arrecadada é de 4,02%, a Freguesia de Lagoa - Nossa Senhora do Rosário evidencia cerca de 95,98% de dependência de receitas provenientes de transferências. O que vai de encontro à tendência da generalidade das freguesias, a Freguesia de Lagoa - Nossa Senhora do Rosário está relativamente dependente de receitas provenientes de transferências da Administração Autárquica e Administração Regional, como podemos analisar através do quadro e gráfico seguintes.

Total Receita Arrecadada	a	174.564,13
Total Receitas Próprias	b	7.013,13
Peso das Receitas Próprias	b/a	4,02%



No gráfico seguinte é possível verificar o volume de receitas executadas no ano económico de 2011. Assim sendo, mais uma vez se constata que o capítulo "06-Transferências correntes" foi aquele em que a autarquia arrecadou maior volume de receitas.



01- Impostos directos	02- Impostos indirectos
03- *Não aplicável às autarquias locais*	04- Taxas, multas e outras penalidades
05- Rendimentos da propriedade	06- Transferências correntes
07- Venda de bens e serviços correntes	08- Outras receitas correntes
09- Venda de bens de investimento	10- Transferências de Capital
11- Activos Financeiros	12- Passivos Financeiros
13- Outras Receitas de Capital	14- *Não aplicável às autarquias locais*
15- Reposições não Abatidas nos Pagamentos	16- Saldo da Gerência Anterior

Através do quadro seguinte constata-se que a autarquia previu arrecadar receitas correntes no valor de 160.978,00 Euros, tendo sido arrecadados 159.564,13 Euros, que se traduz num grau de execução orçamental das receitas correntes de 99,12%.

Receita Corrente Prevista	a	160.978,00
Receita Corrente Arrecadada	b	159.564,13
Diferença	a-b	1.413,87
Grau de Execução Orçamental	b/a	99,12%

No que diz respeito às receitas de capital verifica-se que a autarquia previu arrecadar 15.000,00 Euros, tendo sido arrecadados 15.000,00 Euros, que se traduz num grau de execução orçamental das receitas de capital de 100,00%.



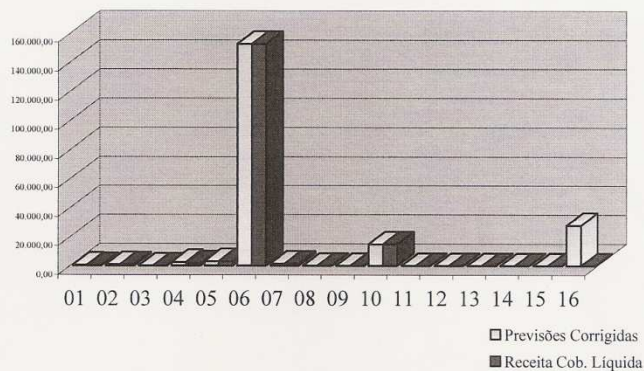
Receita Capital Prevista	a	15.000,00
Receita Capital Arrecadada	b	15.000,00
Diferença	a-b	0,00
Grau de Execução Orçamental	b/a	100,00%

Assim, no conjunto das receitas, verifica-se que foi previsto arrecadar o montante de 175.978,00 Euros dos quais foram arrecadados 174.564,13 Euros, o que se traduz num grau de execução orçamental de 99,20%.

Receita Prevista Total + SGA	a	203.838,36
Total Receita Arrecadada	b	174.564,13
Diferença	a-b	29.274,23
Grau de Execução Orçamental	b/a	85,64%

No gráfico seguinte constata-se que o capítulo "06-Transferências correntes" foi aquele em que a autarquia arrecadou um maior volume de receitas.

Previsões corrigidas





Na análise aos mapas de controlo orçamental e fluxos de caixa conclui-se que a Freguesia de Lagoa - Nossa Senhora do Rosário obteve uma execução orçamental onde receitas arrecadadas são superiores às despesas executadas, provocando um aumento do saldo para a gerência seguinte. O saldo da gerência anterior (execução orçamental) é de 27.860,36 Euros, o saldo para a gerência seguinte (execução orçamental) é de 46.787,71 Euros, o que se traduz num aumento de 18.927,35 Euros.

OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS		
	Receitas	Despesas
S.G. Anterior	27.860,36	-
Correntes	159.564,13 >	141.116,17
Capital	15.000,00 >	14.520,61
S.G. Seguinte	-	46.787,71
Total	202.424,49	202.424,49





Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Na análise realizada ao Plano Plurianual de Investimentos, constata-se que o total de investimentos previstos é de 19.200,00 Euros e foram realizados 75,63% daquele montante, o que perfaz um investimento realizado de 14.520,61 Euros, como o quadro seguinte ilustra.

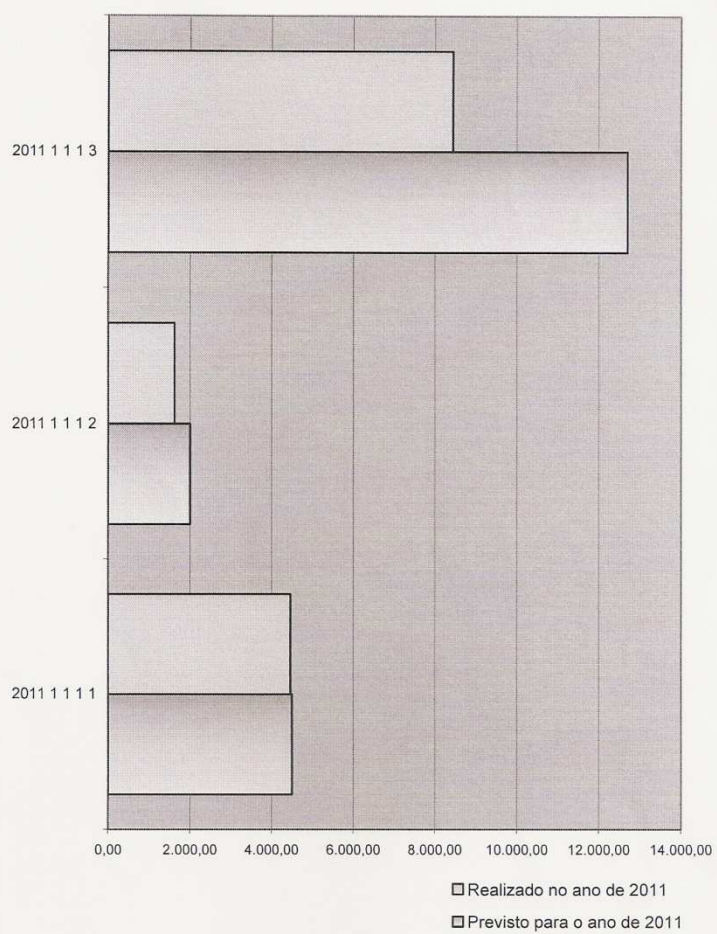
Análise dos investimentos do ano orçamental de 2011

Número do Projecto/Acção	Previsto para o ano de 2011	Realizado no ano de 2011	Grau de execução
2011 1 1 1 1	4.500,00	4.463,10	99,18%
2011 1 1 1 2	2.000,00	1.622,05	81,10%
2011 1 1 1 3	12.700,00	8.435,46	66,42%
Totais	19.200,00	14.520,61	75,63%

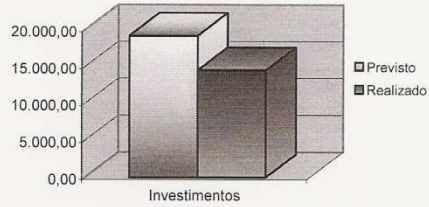
O grau de execução dos projectos/acções, varia entre 66,42% e 99,18% sendo este valor mais elevado associado ao projecto nº. "2011 1 1 1 1 – Limpeza de Ribeiras". O projecto de maior montante realizado foi o nº. "2011 1 1 1 3 – Requalificação e beneficiação nos Edifícios da Freguesia", com um investimento realizado de 8.435,46 Euros, representando 58,09% do total dos investimentos realizados.



Investimentos em 2011



Investimento previsto



Departamento de consultoria

Jose Jesus

José Jesus

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em 15 de Maio de 2012

António Carlos Fernandes
Presidente
António de Almeida

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em 16 de Maio de 2012

Luís Carlos Reis
Presidente
Luís Carlos Reis



Tribunal de Contas

ANEXO IV

SÍNTESE DAS RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

Designação da entidade

Freguesia de Lagoa - Nossa Senhora do Rosário

Instituição bancária		Saldo em 31/12/2011 a)	Saldo contabilístico b)	Observações c)
Banco	Nº de conta			
Banif Açores	00078008309	5412,93 €	5412,93 €	(1)
Caixa Geral de Depósitos	0381000019830	33.522,16 €	31.495,84 €	(1)
Banco BPI, S.A	8382294900100	9.879,75 €	9.879,75 €	(1)
Total			46.788,52 €	

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura: 

O Membro do executivo responsável pela área/ pelouro financeiro

Assinatura: 

Na coluna a) indicar o valor do saldo constante do extracto bancário à data de 31/12/n.

Na coluna b) a importância constante do Resumo Diário de Tesouraria.

Na coluna c) indicar para cada conta, consoante a situação, um dos seguintes códigos:

- (1) Reconciliação efectuada e justificadas as divergências
- (2) Reconciliação efectuada mas não justificada a divergência de
- (3) Reconciliação não efectuada



JUNTA DE FREGUESIA DE LAGOA – NOSSA SENHORA DO ROSARIO

Rua Dr. José Pereira Botelho n.º 45
Rosário – 9560 – 097 – Lagoa – S. Miguel
Contribuinte n.º 512 074 305

1
[Handwritten signature]

ACTA N.º 3/FEVEREIRO/2012

Aos quinze dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e doze, pelas vinte horas, realizou-se no edifício sede da Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Rosário, a reunião extraordinária, na qual estiveram presentes os seus membros, Durval Carlos Simas Faria (Presidente), Gilberto de Sousa Borges (Secretário) e Paulo Rui de Matos Cabral (Tesoureiro). -----

Aberta a reunião deu-se de imediato cumprimento à ordem de trabalhos. -----

Foram submetidos a aprovação do Órgão Executivo os documentos de prestação de contas do ano económico de dois mil e onze, nomeadamente, Controlo Orçamental de Despesa, Controlo Orçamental de Receita, Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos, Fluxos de Caixa, Contas de Ordem, Operações de Tesouraria, Modificações do Orçamento de Receita, Modificações do Orçamento de Despesa, Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos, Transferências e Subsídios, Caracterização da Entidade, Relatório de Gestão, Guia de Remessa, Resumo Diário de Tesouraria, Outras Dívidas a Terceiros, Empréstimos, Síntese das Reconciliações Bancárias e Relação Nominal dos Responsáveis. Estes mapas foram presentes a esta reunião, foram assinados pelos membros presentes, encontram-se integralmente elaborados e devidamente arquivados, estando disponíveis para consulta, quando tal for solicitado. -----

Os documentos, Aplicações em Activos de Rendimento Fixo e Variável, Empréstimos, Mapa de Fundo de Maneio e Relação de Acumulação de Funções não foram elaborados, devido a não se verificarem estas situações no ano económico de dois mil e onze. -----

Os documentos de prestação de contas apresentam um saldo de gerência ao ano anterior no total de vinte e sete mil, oitocentos e sessenta euros e trinta e seis centímetros, sendo cento e setenta e quatro mil quinhentos e sessenta e quatro euros e treze centímetros de execução orçamental e seis mil quinhentos e vinte euros e quarenta e sete centímetros de operações de tesouraria. A receita soma um total de duzentos e oito mil, novecentos e quarenta e quatro euros e noventa e seis centímetros. A despesa soma um total de duzentos e oito mil, novecentos e quarenta e quatro euros e noventa e seis centímetros. -----

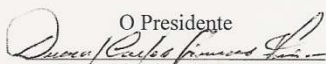
O saldo total para a gerência seguinte é de quarenta e seis mil, novecentos e vinte e nove euros e doze centímetros, sendo quarenta e seis mil, setecentos e oitenta e sete euros e setenta e um centímetros de execução orçamental e cento e quarenta e um euros e quarenta e um centímetros de operações de tesouraria. -----

E não havendo mais assuntos a tratar, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, deu-se por encerrada a reunião da qual e para constar se lavrou a presente acta que por mim, Gilberto da Sousa Borges, foi secretariada e que depois de lida e aprovada vai ser assinada. -----

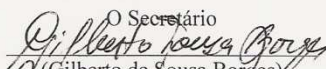
**JUNTA DE FREGUESIA DE LAGOA – NOSSA SENHORA DO ROSARIO**

Rua Dr. José Pereira Botelho n.º 45
Rosário – 9560 – 097 – Lagoa – S. Miguel
Contribuinte nº 512 074 305

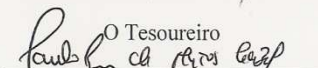
O Presidente


(Durval Carlos Simas Faria)

O Secretário


(Gilberto de Sousa Borges)

O Tesoureiro


(Paulo Rui de Matos Cabral)



Tribunal de Contas

ANEXO VIII

RELAÇÃO NOMINAL DOS RESPONSÁVEIS

Designação da entidade

Freguesia de Lagoa - Nossa Senhora do Rosário

Gerência

Ano Económico de 2011

Nome	Situação na entidade	Remuneração líquida auferida	Período de responsabilidade	Morada
Durval Carlos Simas Faria	Presidente	8.325,30 €	01/01/ a 31/12/2011	Fisher, 33 – Rosário 9560-097 Lagoa
Gilberto de Sousa Borges	Secretário	2.637,84 €	01/01/ a 31/12/2011	Rua Manuel Inácio da Mota, 12 9560-144 Lagoa
Paulo Rui de Matos Cabral	Tesoureiro	2.637,84 €	01/01/ a 31/12/2011	Rua 25 de Abril, 8 B 9560-047 Lagoa

O Dirigente responsável pela área Administrativa e/ou Financeira

Assinatura: 

